

CARGO: PROFESSOR ÁREA DE LÍNGUA INGLESA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- **Durante a realização da prova não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão do Concurso Público:**
 - a) Qualquer espécie de consulta bibliográfica, utilização de livros, manuais ou anotações;
 - b) Comunicação entre candidatos;**
 - c) Uso de máquina calculadora;
 - d) Uso de relógio de qualquer tipo;
 - e) Agendas eletrônicas, telefones celulares, smartphones, MP3, notebook, palmtop, tablet, BIP, walkman, gravador ou qualquer outro receptor ou transmissor;
 - f) Uso de óculos escuros, bonés, protetores auriculares e outros acessórios similares;
 - g) Perturbar de qualquer modo a execução dos trabalhos;
- Todas as respostas do Caderno de Prova deverão ser transportadas para o Cartão Resposta;
- Não serão computadas as questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, ementa ou rasura;
- O quadrado da letra escolhida deve ser pintado de forma a completar todo o quadrado. Exemplo:

1	■	B	C	D	E
2	A	B	■	D	E
- Para a realização da Prova Escrita, o candidato deverá utilizar apenas caneta esferográfica de tubo transparente, de tinta azul ou preta;
- Após a realização da prova, o candidato deverá afastar-se do local;
- Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal o Caderno de Prova e o Cartão Resposta devidamente **preenchido e assinado**;
- Os 03 últimos candidatos permanecerão até o último concluir, os quais assinarão a ata de encerramento, juntamente com os fiscais, efetuarão a conferência dos Cartões-Resposta, cujas irregularidades serão apontadas na referida ata, e assinarão o lacre dos envelopes em que forem guardados os Cartões-Resposta;
- A Prova escrita terá início às 08h30min com término às 11h30min. A duração mínima para realização da prova é de 01h00min (uma) hora, com tempo máximo de 03h00 (três horas). A Prova será composta por questões de múltipla escolha, sendo cada questão composta de 05 alternativas (a, b, c, d, e), possuindo somente uma alternativa correta;

- O Caderno de Provas será composto:

CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES
Língua Portuguesa	05 (cinco)
Matemática e Raciocínio Lógico	05 (cinco)
Conhecimentos Gerais e Atualidades	05 (cinco)
Informática	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	20 (vinte)
Total de Questões	40 (quarenta)

- Verifique se o Caderno de Provas está completo, sem falhas de impressão e se a quantidade de questões está correta;
- Você deverá transcrever as respostas das questões para o Cartão-Resposta, que será o **único documento válido para a correção das provas.**
- **O preenchimento do Cartão Resposta é de inteira responsabilidade do candidato e não será substituído em caso de erro do candidato.**

BOA PROVA!

CADERNO DE PROVA

LINGUA PORTUGUESA

O texto abaixo é um fragmento de entrevista feita a Vinicius de Moraes em 1979 e servirá de subsídio para as questões 1 a 4:

Você está satisfeito consigo mesmo?

Vinicius de Moraes — Bem, eu gostaria de mudar algumas coisas de mim, mas de um modo geral não sou um sujeito de jogar fora. Tenho uma estima por mim bastante grande, sabe. Uma estima que vem da constatação das coisas que fiz, das pessoas que eu amei, dos amigos que tive e tenho. Considero tudo conquistas consideráveis, no cômputo geral. Às vezes tenho a imodéstia de dizer a mim mesmo: “Você vale a pena”. Isso sem nenhum sentimento de vaidade. Não tenho qualquer preocupação com a glória literária. Se tivesse essa preocupação, eu trataria muito melhor das minhas coisas. A publicação de antologia dos meus poemas pela Aguilar (editora) foi um dos partos mais difíceis e demorados que já houve, tudo por despreocupação minha. Hoje em dia tenho uma preguiça enorme de trabalhar, escrever.

Que tipo de sociedade você gostaria que houvesse no Brasil?

Vinicius de Moraes — Acho que uma volta a uma democracia relativa já seria muito bom! O povo ter liberdade — isso me parece fundamental. Quer dizer, ver as pessoas felizes, contentes, com as caras alegres, sem angústia. E, sobretudo, haver a realização, ou pelo menos um arremedo de realização, de uma organização social mais justa, com uma melhor distribuição da riqueza, uma reforma agrária legal. Isso eu gostaria de ver: os problemas sociais mais graves resolvidos ou, no mínimo, colocados num bom caminho. Isso já me daria um pouco de paz, de calma, de uma tranquilidade bastante maior do que aquela que eu tenho hoje. Eu não consigo me destacar do problema humano.

<https://www.revistabula.com/369-a-ultima-entrevista-de-vinicius-de-moraes/>

1 - “Tenho uma estima por mim bastante grande, sabe. Uma estima que vem da constatação das coisas que fiz, das pessoas que eu amei, dos amigos que tive e tenho.” Com relação as palavras em destaque é possível classificá-las como pertencentes a classe gramatical dos verbos. Nesse sentido, é correto afirmar:

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

- a) *Fiz e amei* estão conjugados no pretérito perfeito do modo indicativo e *Tive* no pretérito imperfeito do modo indicativo.
- b) *Fiz e amei* estão conjugados no pretérito imperfeito do modo indicativo e *Tive* no futuro do modo indicativo.
- c) Os três verbos estão conjugados no pretérito perfeito do modo indicativo.
- d) *Fiz e Tive* estão conjugados no pretérito perfeito do modo indicativo e *Amei* está no gerúndio.
- e) *Fiz e amei* estão conjugados no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo e *Tive* no futuro do pretérito.

2 - “A publicação de antologia dos meus poemas pela Aguilar (editora) foi um dos partos mais difíceis e demorados que já houve, tudo por despreocupação minha.” O significado para vocábulo antologia, em destaque, está em:

- a) É o estudo cronológico de uma de obra literária de um determinado escritor.
- b) É a negação da qualidade literária de produções de autores ilustres.
- c) É o descaso do autor com sua própria produção literária.
- d) É a obra em que se tratam muitos ramos da atividade e do saber humano.
- e) É uma compilação de textos, acompanhados ou não de notas e observações. Normalmente eles são escolhidos conforme certas normas de avaliação e personificam uma determinada vertente literária ou a obra completa de um escritor.

3 - O vocábulo *imodéstia* pode ter como sinônimos: orgulho, vaidade, arrogância, etc. Algumas palavras, na língua portuguesa, ganham o sentido de negação ou ausência pelo acréscimo do prefixo “i”. Assinale a única palavra que não possui sentido de negação/ ausência pelo acréscimo de prefixo:

- a) apimentado
- b) desdentado
- c) infeliz

d) acéfalo

e) desleal

4 - “E, sobretudo, haver a realização, ou pelo menos um arremedo de realização, de uma organização social mais justa, com uma melhor distribuição da riqueza...” A palavra que não pode substituir o vocábulo em destaque observando o sentido proposto encontra-se em:

a) maiormente

b) especialmente

c) mormente

d) extremamente

e) principalmente

5 - Observe: “Fui me confessar ao mar. O que ele disse? Nada.” - Lygia Fagundes Telles -

A figura ou vício de linguagem observada na construção acima pode ser classificado como:

a) pleonasma

b) ambiguidade

c) catacrese

d) metáfora

e) onomatopeia

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

6 - As placas dos automóveis no Brasil são compostas de 3 letras do nosso alfabeto e quatro algarismos, nessa ordem. O número de placas que podem ser formadas com as letras A, Z e E, cujos dois primeiros algarismos são 1 e 0, nessa ordem é:

a) 3.000

b) 2.700

c) 2.430

d) 448

e) 1.728

7 - Uma agência de automóveis está vendendo um veículo à vista por R\$ 49.600,00. Se um cliente fizer a compra com financiamento, a entrada deverá ser de 40% do valor inicial do veículo e mais 36 parcelas mensais consecutivas de R\$ 1.273,07 correspondentes ao restante do valor. Nessas condições a taxa mensal de juros simples utilizada no financiamento é de:

- a) 2,75%
- b) 2%
- c) 2,25%
- d) 1,5%
- e) 2,5%

8 - As raízes da equação $x^2 - 8x + 7 = 0$ são o primeiro e segundo termos de uma sequência aritmética crescente. A razão dessa sequência é:

- a) 7
- b) 6
- c) 8
- d) 5
- e) 9

9 - No início da manhã quando um posto de combustíveis abriu as portas para os trabalhos, um tanque possuía $7,8 \text{ m}^3$ de gasolina. No final do dia, quando foram lacradas as bombas que retiram gasolina deste tanque, percebeu-se que estas registravam um total de 4.500 litros de gasolina retirados (pelos abastecimentos ao longo do dia), logo restaram no tanque: (em cm^3):

- a) 2,8 milhões de cm^3
- b) 3,1 milhões de cm^3
- c) 3,3 milhões de cm^3
- d) 3,8 milhões de cm^3
- e) 4,3 milhões de cm^3

10 - A tabela abaixo apresenta dados coletados nas inscrições dos candidatos de um concurso, de acordo com a idade de cada um.

IDADE DOS INSCRITOS (EM ANOS)	NÚMERO DE INSCRITOS
18	140
19	120
20	100
21	80
22	40

Se escolhermos aleatoriamente apenas um desses candidatos, a probabilidade de ele ter 21 ou 22 anos é:

- a) 25%
- b) 20%
- c) 23%
- d) 16,7%
- e) 12%

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

11 - Com relação aos fatos históricos, geográficos e/ou políticos do município de Seara e segundo as informações contidas na página da Prefeitura de Seara e IBGE é Correto:

I - O primeiro prefeito do município foi Osny Amaro Romão, mas não foi eleito por voto popular. O primeiro prefeito eleito por voto da população foi Biágio Aurélio Paludo.

II - Para ser elevado a município, Arvoredo foi o último distrito desmembrado do município de Seara.

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

III – 1956 foi Inaugurado o primeiro frigorífico de grande porte da cidade de Seara em Santa Catarina e, em pouco tempo, já ficou conhecidos pela qualidade em carnes de aves e suínos "*in natura*" e processados.

IV - Originalmente, Nova Milano, pertencia ao Distrito de Itá, município de Concórdia. Em 15 de março de 1944, Nova Milano passou a se chamar Seara. Sugestão do então prefeito de Concórdia, Dogello Goss, homenageando o Engenheiro Agrimensor Carlos Otaviano Seara, que era encarregado de trabalhos de demarcação de terras pelo Estado. No dia 03 de abril de 1954 Seara emancipa-se de Concórdia.

V - A Prefeitura Municipal de Seara vendeu em 1982 a coleção entomológica de Fritz Plaumann favorecendo a construção do museu que conta com três pavimentos. Tudo foi construído obedecendo às normas de interesse científico, aclimação ambiental, laboratórios e equipamentos próprios de manutenção e guarda do acervo.

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/seara> e <https://www.seara.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/7185>

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Todas as alternativas estão corretas exceto a II.
- c) Apenas a alternativa V está incorreta e as demais corretas.
- d) Apenas as alternativas I, II e V estão corretas.
- e) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.

12 - Santa Catarina está no topo do ranking de desenvolvimento humano e econômico. A qualidade de vida do estado é uma das maiores do país e o índice de expectativa de vida é superior à média nacional. Além disso, Santa Catarina tem a melhor distribuição de renda entre todos os estados brasileiros e os menores índices de pobreza, analfabetismo e violência. Nas últimas três décadas, a economia catarinense cresceu 340% e hoje o estado possui o 4º maior PIB per capita do Brasil. Segundo as estimativas do IBGE, com dados divulgados em julho do corrente ano, expectativa de vida a nível nacional e do estado de Santa Catarina, respectivamente está apresentada em:

Fonte: <http://turismo.sc.gov.br/o-estado/> e <https://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/santa-catarina-tem-a-maior-expectativa-de-vida-ate-2060-segundo-ibge>

- a) 75 e 80 anos
- b) 64, 2 e 75 anos
- c) 81 e 83,7 anos
- d) 76,2 e 79,6 anos
- e) 72 e 73,2 anos

13 - Com relação aos símbolos oficiais do município de Seara estabelecido por meio da Lei nº 46, de 24 de fevereiro de 1971 e alteração segundo a Lei n.º 1451/2007 é verdadeiro, exceto:

- a) O Brasão Municipal.
- b) Museu Fritz Plaumann.
- c) A Bandeira Municipal.
- d) O Hino Municipal.
- e) a Borboleta fêmea Morpho Anaxibia (Nymphalidae).

14 - A Amazônia Legal, estabelecida no artigo 2 da lei nº 5.173, de outubro de 1966, representa 59% do território brasileiro, distribuído por 775 municípios, onde viviam em 2000, segundo o Censo Demográfico, 20,3 milhões de pessoas (12,32% da população nacional), sendo que 68,9% desse contingente em zona urbana. Assinale a alternativa que apresenta um estado que não faz parte da Amazônia Legal:

- a) Mato Grosso do Sul
- b) Acre
- c) Amazonas
- d) Tocantins
- e) Amapá

15 - Segundo a divisão atualmente adotada pela Agência Nacional de Águas - ANA, os rios que drenam o território estadual de Santa Catarina integram três grandes Regiões Hidrográficas, assim denominadas:

- a) Região Hidrográfica do Paraguai, Região Hidrográfica do Uruguai e Região Hidrográfica Atlântico Sul.
- b) Região Hidrográfica Atlântico Sudeste, Região Hidrográfica do Uruguai e Região Hidrográfica Atlântico Sul.
- c) Região Hidrográfica do Paraná, Região Hidrográfica do Uruguai e Região Hidrográfica Atlântico Sul.
- d) Região Hidrográfica do Paraguai, Região Hidrográfica do Uruguai e Região Hidrográfica Atlântico Norte.
- e) Região Hidrográfica do Paraná, Região Hidrográfica do Paraguai e Região Hidrográfica Atlântico Norte.

Fonte: http://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf

INFORMÁTICA

16 - Dentre as opções de memória apresentadas a seguir, escolha a que possui o mais alto desempenho e trabalha mais próxima ao processador, aumentando a velocidade e desempenho do mesmo:

- a) CACHE
- b) RAM
- c) ROM
- d) FLASH
- e) EPROM

17 - Em que consiste o processo de scanear/digitalizar um documento em formato OCR?

- a) Gerar um documento digitalizado em formato de foto com alta resolução que não permite edição.
- b) Gerar um documento digitalizado em formato de imagem com média resolução que não permite edição.
- c) Gerar um arquivo digitalizado em formato PDF não editável.
- d) Gerar um documento digitalizado de texto editável por um computador.
- e) Gerar um arquivo no formato de foto que permite total edição.

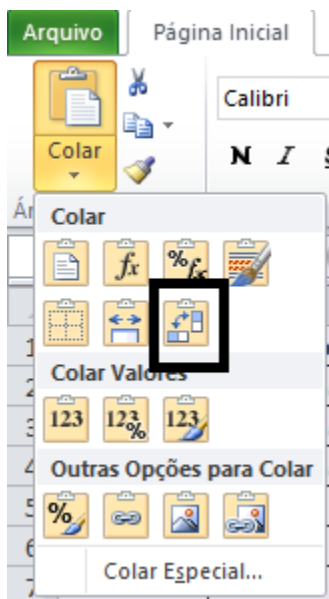
18 - Em que consiste o processo de HIFENIZAÇÃO no Microsoft Word:

- a) Cópia de formatos.
- b) Busca em dicionário de sinônimos.
- c) Uso de referência bibliográfica.
- d) Marcar as palavras modificadas antes do último salvamento.
- e) Separação de palavras que ocorre no final de cada linha do parágrafo.

19 - Com base na seguinte tabela gerada no Microsoft Excel:

A	B	C
Data	Descricao	Valor
01/11/2018	3 pequenas	27,00
09/11/2018	3 pequenas	27,00
14/11/2018	3 pequenas	27,00
	Total Mês	81,00

Ao selecionar toda tabela, pedir para Copiar e acionar a opção Colar – Transpor (T), conforme representado na figura a seguir, na Célula D1:



Qual será o resultado do processo?

- a) Irá criar uma cópia idêntica da tabela a partir da célula D1.
- b) Irá criar uma cópia da tabela a partir da célula D1, porém agrupada em linhas.
- c) Irá criar uma cópia somente com os dados da tabela a partir da célula D1.
- d) Irá criar uma cópia somente a estrutura da tabela a partir da célula D1.
- e) Irá criar uma cópia da estrutura da tabela, sem dados e nome das colunas a partir da célula D1.

20 - Qual a função do pressionamento das teclas “CTRL” e “+” (CTRL+) estando em uma página selecionada e aberta por ferramenta de navegação ou browser:

- a) Melhorar a qualidade de apresentação ou imagem da página.
- b) Abrir uma nova guia para digitação de uma nova página.
- c) Abrir algum item presente na página apresentada atualmente.
- d) Aumentar a tela para visualização.
- e) Adicionar a página na opção de favoritos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR ÁREA DE LÍNGUA INGLESA

21 - Publicado pelo periódico *Psychological Science*, um estudo da Universidade de Chicago sugere que o processo de raciocinar em outro idioma ajuda a diminuir inconsistências cognitivas e melhora o processo de tomada de decisão: ao usar seu idioma estrangeiro, as decisões passam a ser mais sistemáticas e menos baseadas em fatores negativos, processo mental que seria comum ao usar a Língua Materna (LM). A decisão de iniciar o ensino da Língua Inglesa (LI) no Brasil, entretanto, não ocorreu por nenhum dos motivos citados.

Sobre o histórico e a importância da Língua Inglesa (LI) no Brasil, é falso afirmar:

- a) O ensino de LI, como disciplina obrigatória no currículo escolar do Brasil, teve início em 1809, com Dom João VI decretando a implantação de Inglês e Francês. O objetivo era capacitar os estudantes a se comunicarem oralmente e por escrito visando às relações comerciais que Portugal mantinha com Inglaterra e França. Utilizava-se o Método Clássico (ou Gramática-Tradução).
- b) Em 1931, a Reforma Francisco Campos modificou o ensino de Línguas Estrangeiras (LE) no Brasil: diminuiu a carga horária de línguas mortas como o Latim, e priorizou o ensino das línguas modernas (Francês, Inglês e Alemão); introduziu mudanças não apenas quanto ao conteúdo, mas, principalmente, quanto à metodologia de ensino. Pela primeira vez introduzia-se oficialmente no Brasil o que tinha sido feito na França em 1901: instruções metodológicas para o uso do Método Direto, ou seja, o ensino da língua por meio da própria língua.
- c) Na década de 60 foi criada a primeira LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 4024/61, publicada em 20 de dezembro de 1961 pelo presidente João Goulart), que assegurava e regularizava o sistema de ensino de acordo com os princípios citados na Constituição. Naquele momento, segundo autores, a época de ouro do ensino de Língua Estrangeira (LE) chegava ao fim: até então, os alunos estudavam quatro LE e saíam do 2º grau - o então Ensino Médio (EM) -, lendo e apreciando textos na sua forma original. A Língua Inglesa (LI) era estudada desde o ginásio até a conclusão do ensino básico. A LDB de 1971 desprestigia essas disciplinas, e elas passaram a ser consideradas apenas como "títulos de acréscimo".

d) Depois da pouca consideração tida com o ensino de Línguas Estrangeiras na LDB de 1961, essas começaram a desaparecer do currículo escolar em relação às outras disciplinas. Diante desse fato, era desconsiderada a hipótese de reprovação em Inglês. Alguns estados brasileiros chegaram a transformar a disciplina em "atividade escolar", apenas para aproveitar os profissionais que existiam na área.

e) A LDB de 1961 agia sob a égide de um falso nacionalismo que alegava que a escola não deveria se prestar a ser a porta de entrada de mecanismo de impregnação cultural estrangeira e, através dessa influência, contribuir para o aumento da dominação ideológica de sociedades estranhas à brasileira, consagrando com isso um colonialismo cultural a serviço de interesses estrangeiros. A BNCC (2017), cita que é necessário evitar teorias totalizantes de reprodução social e cultural (por exemplo, visões de uma sociedade consumista global veiculadas por uma língua hegemônica como a LI), para se chegar a um paradigma crítico que reconheça o papel do ser humano na transformação da vida social.

22 - Segundo os PCN (1998),

A aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por esse motivo, ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aprendiz, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso de modo a poder agir no mundo social (BRASIL, 1998, p. 15).

O documento afirma que

A inclusão de uma área no currículo deve ser determinada, entre outros fatores, pela função que desempenha na sociedade. Em relação a uma língua estrangeira, isso requer uma reflexão sobre o seu uso efetivo pela população. No Brasil, tomando-se como exceção o caso do espanhol, principalmente nos contextos das fronteiras nacionais, e o de algumas línguas nos espaços das comunidades de imigrantes (polonês, alemão, italiano etc.) e de grupos nativos, somente uma pequena parcela da população tem a oportunidade de usar línguas estrangeiras como instrumento de comunicação oral, dentro ou fora do país (BRASIL, 1998, p. 20).

A BNCC (2017) menciona apenas da Língua Inglesa (LI) e afirma que

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo

para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas (BRASIL, 2017, p. 230).

Leia atentamente as afirmações feitas abaixo.

I- OS PCN afirmam que aprender línguas significa aprender conhecimento e seu uso, pois, diferentemente do que ocorre em outras disciplinas do currículo, na aprendizagem de línguas o que se tem a aprender é também, imediatamente, o uso do conhecimento, ou seja, o que se aprende e o seu uso devem vir juntos no processo de ensinar e aprender línguas.

II- A BNCC esclarece que o *status* da LI como língua franca implica firmá-la em um modelo de falante universal e globalizado, ainda considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua e buscando treinar o mais possível os aspectos relativos à proficiência linguística.

III- Para os PCN, o uso da linguagem (tanto verbal quanto visual) é essencialmente determinado pela sua natureza sociointeracional, pois quem a usa considera aquele a quem se dirige ou quem produziu um enunciado. Todo significado é dialógico, isto é, é construído pelos participantes do discurso. O sócio construtivismo, desenvolvido por Lev Vygotsky (1896 – 1934), abrange a interação do aluno com o meio, buscando utilizar sempre a experiência que o aluno possui sobre determinados assuntos. O professor deve ser o mediador, deve incorporar o aluno à realidade, desenvolvendo um jovem crítico e construtor de conhecimentos.

IV- Para o trabalho pedagógico, no eixo Oralidade – presente na BNCC -, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbo-visuais constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas. Já no eixo Leitura, menciona que a vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua.

V- As práticas leitoras em LI, segundo os PCN, compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das Línguas Estrangeiras (LE) para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição linguística de gêneros como poemas, peças de teatro etc.

Assinale a alternativa verdadeira.

- a) II, IV e V são falsas.
- b) Apenas I e III são verdadeiras.
- c) São verdadeiras todas as afirmações que citam a BNCC.
- d) II e V são falsas.
- e) Apenas III e IV são verdadeiras.

23 - Cada vez mais, pesquisas e até mesmo o cotidiano, permeado pela globalização, pela corrida tecnológica e pelos avanços que ambos trazem continuamente, principalmente na área de comunicação, mostram a importância da consciência cultural para se fazer entender e para entender o “outro”. Apesar disso, os projetos atuais de ensino de LE ainda dão ênfase maior aos aspectos linguísticos, limitando os aspectos culturais à mera transmissão de informações estanques, como se estas fossem verdades absolutas. Esse tipo de abordagem tradicional do ensino da LE vê a língua desvinculada da cultura, o que faz com que o aprendiz se limite a entender e a se comportar como o “outro”.

Com o advento do Método Comunicativo, o ensino de aspectos culturais foi descartado temporariamente nas últimas três décadas. Entretanto, estudiosos da Linguística e da Didática têm incessantemente procurado reinserir o ensino de cultura nas aulas de LI. Autores como Holliday (1994), Byram (1989, 1997a), e Kramsch (1993, 1998) têm se dedicado a demonstrar o quanto língua e cultura são inseparáveis, o que tornaria impossível dissociar o ensino de língua dos aspectos culturais inerentes aos falantes dessa língua.

Sobre o acima exposto, não é verdadeiro o que se afirma na letra:

- a) Como resultado do processo de expansão da Língua Inglesa (LI) enquanto língua falada em diversos países há inevitáveis implicações para seu ensino. Assim, surge uma necessidade maior de se (re)pensar a educação, de forma a incluir no ensino de língua variedades linguísticas e aspectos culturais.

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

b) Os aprendizes precisam estar preparados para a experiência do ritmo diário da cultura estrangeira, dos comportamentos diferentes e daqueles que são os mesmos, mas têm um significado diferente. Tais fenômenos são verbais, e os aprendizes precisam tanto das habilidades de exatidão e fluência na língua quanto da consciência do significado cultural de seus enunciados.

c) Os alunos de LE necessitam de uma visão amplamente difundida que, além do conhecimento da gramática da língua-alvo, inclua a habilidade de usar a língua de forma social e culturalmente adequada, pois se entende que a simples aquisição de sistemas linguísticos não é garantia de compreensão.

d) Os alunos devem compreender como atuar em contextos culturais distintos. Situações como cumprimentar o outro, responder ao ser convidado para um almoço/lanche/jantar, demonstrar afetividade/proximidade/respeito ao falar com alguém, perguntar sobre aspectos da vida pessoal do interlocutor, entre outras, variam de forma de país para país (e até mesmo de uma região para outra de um mesmo país). Assim, necessitam de atenção por parte do docente, o qual deve mediar o conhecimento cultural dos alunos. Para que o discente se sinta integrado ao longo do processo de ensino-aprendizagem, se recomenda apresentar contextos reais em que ocorre a produção das estruturas linguísticas a serem estudadas. É imprescindível o conhecimento cultural para que haja uma comunicação efetiva, para que o aluno saiba como atuar em determinadas situações. Há, então, a necessidade de intercâmbio de informações, sejam elas acerca das tradições, costumes, ou comportamentos nos países onde a LE é falada.

e) É comum uma abordagem de aspectos culturais como contexto para apresentação da língua-alvo, através de textos escritos ou orais, atividades de leitura ou escuta, momentos gramaticais ou conversação. Também, uma apresentação do conteúdo cultural como curiosidades acerca do país do falante nativo, em especial Inglaterra e Estados Unidos. Entretanto, a abordagem de aspectos culturais em sala de aula não implica uma mera transmissão de “curiosidades” acerca da cultura de falantes da LI: implica adotar uma perspectiva intercultural através de diálogos e da promoção de integração, compreensão e aceitação da diversidade. Isso permite ao educando encontrar-se com a cultura do outro sem deixar de lado a sua, ao incentivar o respeito a outras culturas, a superação de preconceitos culturais e do etnocentrismo.

24 - Segundo Taglieber (1998), a habilidade da leitura é uma das mais importantes a ser desenvolvida nas aulas de LE, uma vez que é fundamental para o aperfeiçoamento das outras habilidades da língua, assim como para a expansão do conhecimento. De tal modo, é possível notar a íntima ligação entre as habilidades de leitura e escrita, uma vez que a prática de uma reforça a outra.

Faz-se necessário tornar a leitura um meio para que os alunos exerçam sua cidadania. Cabe ao professor encontrar meios, como o ensino de estratégias, para que se efetive a leitura em LE na sala de aula e fora dela. As horas na sala de aula precisam ser usadas de forma a despertar no aprendiz o desejo de ultrapassar os limites de tempo e espaço da sala, em busca de novas experiências com a língua. Ou seja, o professor precisa dispor de estratégias de ensino que também despertem no aluno a curiosidade e o desejo de descobrir, fora da escola, possibilidades de utilizar a LE, tornando-o mais autônomo frente às situações de aprendizagem, uma vez que a prática de leitura - tanto em Língua Materna (LM) quanto na LE -, deve ser constante.

As estratégias de leitura são imprescindíveis para a leitura textual crítica. Sobre elas, é incorreta a afirmativa:

- a) Estratégias de leitura são habilidades usadas para promover a compreensão em situações de leitura, caracterizando-se por serem planos flexíveis que os leitores usam, adaptados às diferentes situações, variando de acordo com o texto a ser lido e o plano ou abordagem elaborados previamente pelo leitor.
- b) Em uma atividade de leitura, usa-se *skimming* para se obter a ideia geral do texto e/ou informação principal (de um artigo, do capítulo de um livro, de uma reportagem, por exemplo).
- c) A leitura rápida (*scanning*) permite ao leitor identificar rapidamente a ideia principal do texto. Ela é mais abrangente do que o *skimming*, e o leitor precisa ter mais conhecimentos sobre a organização do texto, percepção do vocabulário e habilidades para inferir, decodificar, compreender e interpretar as ideias do texto. É mais usado quando se tem várias coisas para ler e pouco tempo para isso. Com essa estratégia, uma leitura é feita com três a quatro vezes mais velocidade do que em uma leitura normal.
- d) Marcas tipográficas referem-se às diferentes fontes, letras, títulos, subtítulos presentes no texto e que são utilizados como recursos para chamar a atenção do leitor. Tradicionalmente, o

leitor de LE não presta atenção neste tipo de informação nos textos, uma vez que na leitura em LM estes detalhes também tendem a ser ignorados, pois não necessita de informações extras para compreender, ao menos em um nível superficial, aquilo que está lendo.

e) Em uma atividade de leitura, a linguagem não verbal é bastante útil, pois auxilia e, em alguns casos, complementa a construção do significado do texto que tende a ser fragmentada pelo aprendiz iniciante.

25 - O linguista Luiz Antônio Marcuschi, no artigo "Gêneros textuais: definição e funcionalidade", explica que os gêneros são formas presentes já em povos de cultura essencialmente oral, e passam a se multiplicar com o advento da escrita alfabética por volta do século 7 a.C. O célebre filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin (1895-1975), diz que o ser humano só se comunica por meio de gêneros. Para o pensador russo, gêneros textuais definem-se principalmente por sua função social. São textos que se realizam por uma (ou mais de uma) razão determinada em uma situação comunicativa (um contexto) para promover uma interação específica. Trata-se de unidades definidas por seus conteúdos, suas propriedades funcionais, estilo e composição organizados em razão do objetivo que cumprem na situação comunicativa.

Sobre o trabalho com gêneros textuais é falso afirmar:

a) Ao interagirem por escrito no contexto escolar, os alunos precisam entender como a forma da língua, ou seja, a estrutura formal e as sequências linguísticas que compõem os vários gêneros textuais acadêmicos fornecem recursos para apresentar a informação e interagir com os outros. No entanto, a multiplicidade de gêneros textuais e a imprecisão quanto à sua classificação levam os aprendizes de LE a uma certa dificuldade para monitorar as habilidades comunicativas destinadas à compreensão e à produção de gêneros discursivos. Tais aprendizes devem ser capazes de controlar a linguagem, o propósito da escrita, o conteúdo e o contexto durante a produção de gêneros textuais que relatam experiências e fatos que expõem, que contam histórias, que contestam e questionam. O reconhecimento do conteúdo, da estrutura formal e das sequências linguísticas compõem as dimensões essenciais à elaboração de um gênero, contribuem para um maior planejamento e melhoria da produção textual escrita dos aprendizes.

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

b) **Aries Nov 3, 2018** - You could feel extremely passionate today, Aries. You might want to connect with a love partner but be prevented by circumstances. You might be attracted to racier novels or movies. Repressed anger could bubble up from your subconscious and seek an outlet. This is a great day to channel that anger into some artistic activity. Don't be surprised if you use a lot of red!

Disponível em: <https://www.horoscope.com/us/horoscopes/general/horoscope-general-daily-today.aspx?sign=1>.

Acesso em 3 Nov 2018.

O texto acima é o que comumente se chama previsão astral. Ele pode ser utilizado para ensinar os verbos modais.

c) Recipe courtesy of Alton Brown



Eggnog

273 Reviews

- Level: Easy
- Total: 15 min
- Prep: 15 min
- Yield: 6 to 7 cups

Ingredients

4 egg yolks
1/3 cup sugar, plus 1 tablespoon
1 pint whole milk
1 cup heavy cream
3 ounces bourbon
1 teaspoon freshly grated nutmeg
4 egg whites*

Directions



Watch how to make this recipe.

1. In the bowl of a stand mixer, beat the egg yolks until they lighten in color. Gradually add the 1/3 cup sugar and continue to beat until it is completely dissolved. Add the milk, cream, bourbon and nutmeg and stir to combine.
2. Place the egg whites in the bowl of a stand mixer and beat to soft peaks. With the mixer still running gradually add the 1 tablespoon of sugar and beat until stiff peaks form.
3. Whisk the egg whites into the mixture. Chill and serve.
4. Cook's Note: For cooked eggnog, follow procedure below.
5. In the bowl of a stand mixer, beat the egg yolks until they lighten in color. Gradually add the 1/3 cup sugar and continue to beat until it is completely dissolved. Set aside.
6. In a medium saucepan, over high heat, combine the milk, heavy cream and nutmeg and bring just to a boil, stirring occasionally. Remove from the heat and gradually temper the hot mixture into the egg and sugar mixture. Then return everything to the pot and cook until the mixture reaches 160 degrees F. Remove from the heat, stir in the bourbon, pour into a medium mixing bowl, and set in the refrigerator to chill.
7. In a medium mixing bowl, beat the egg whites to soft peaks. With the mixer running gradually add the 1 tablespoon of sugar and beat until stiff peaks form. Whisk the egg whites into the chilled mixture.

Disponível em: <https://www.foodnetwork.com/recipes/alton-brown/eggnog-recipe2-2013745>. Acesso em: 3 Nov 2018.

A partir do texto acima, uma receita, pode-se trabalhar o imperativo, medidas (inclusive as diferenças entre aquelas usadas no Brasil e nos EUA, as quais podem ser estudadas conjuntamente com o professor de Matemática), vocabulário de alimentos e utensílios culinários. Na sequência das atividades, o professor pode propor que os alunos – em duplas ou trios, de acordo com o número e o nível da turma - produzam, com o auxílio do dicionário, receitas de salgados, doces, massas, sobremesas etc. Pode ser feito um livro de receitas da sala. Dependendo da disponibilidade da escola, pode-se preparar alguma receita mais simples, até mesmo em sala (um sanduiche, por exemplo). Como há um vídeo da preparação, é possível se trabalhar com atividades de *listening*.

d) Ao se trabalhar o gênero notícia é importante esclarecer aos alunos sua estrutura (pode ser a mais comum: título, lead ou parágrafo guia, corpo da notícia), pois cada gênero se apresenta sob uma forma. Os alunos podem analisar notícias de jornais locais/regionais, depois aqueles de nível nacional, a princípio na própria LM. Em seguida, com a orientação do professor e o

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

auxílio de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), analisar grandes jornais internacionais. No caso específico, aqueles escritos em LI. Utilizando-se das estratégias de leitura, é possível dividir os alunos em grupos (dependendo do número), e cada um pesquisar as principais notícias (manchetes) de um jornal específico. Os alunos podem também, sob orientação e supervisão do professor, se cadastrar no site para receber atualizações diárias em seus e-mails. Seguindo com as atividades, pode-se escolher uma notícia para, novamente fazendo uso das estratégias de leitura, ser lida e analisada por todos (além da estrutura), de acordo com questionamentos do docente, tais como:

- 1- Na notícia lida, predomina a neutralidade sobre o que se noticia ou o jornalista demonstra a sua opinião sobre o assunto? Justifique sua resposta apresentando trechos da notícia em análise.
- 2- Dentre os sinais de pontuação, o ponto final é bastante usado em textos de notícia, entretanto a interrogação e a exclamação pouco ou nunca aparecem. Por quê?
- 3- Uma característica fundamental da notícia é a veracidade. Os fatos noticiados devem ser reais. Quem é(são) o(s) responsável(eis) pelo que é divulgado em um jornal?
- 4- Para atrair a atenção do leitor e conduzir a leitura de uma notícia, além do lead, utilizam-se recursos, tais como: foto com legenda, título em destaque e olho da notícia – trecho escrito em destaque. Esses recursos foram empregados na notícia lida? Comente-os.

Os questionamentos acima podem, dependendo do nível dos alunos, ser feitos/respondidos na LM.

e) Uma das características típicas originais das histórias em quadrinhos (HQs) é a presença da língua que carrega uma grande quantidade de aspectos culturais, como gírias, figuras de linguagem, ditados populares etc. Além disso, as HQs são ferramentas educacionais que têm um grande apelo entre os estudantes de todas as idades e através delas se pode explorar a língua de maneira criativa. O trabalho com a Língua Estrangeira Moderna (LEM) se constitui na multiplicidade de gêneros textuais e busca estender a compreensão dos diversos usos da linguagem. Também, a ativação de procedimentos compreensivos no processo de construção de significados possíveis pelo leitor, tendo em vista que texto e leitura estão interligados e que um não se realiza sem o outro, pois a leitura, processo de atribuição de sentidos, estabelece diferentes relações entre o sujeito e o texto de acordo com as concepções que se tem de ambos.

O trabalho com o gênero textual HQs busca uma leitura crítica, a qual se efetiva no confronto de perspectivas e na (re)construção de atitudes diante do mundo. O professor precisa trazer para a sala de aula as práticas sociais da linguagem, pois a língua não é somente significado de expressões e/ou comunicações: é a prática construída pela maneira que os alunos a entendem, ou seja, os gêneros textuais que, como a língua, são flexíveis e variáveis.

26 - Marcuschi (2005) disserta sobre a importância de se compreender o gênero textual como algo dinâmico, fluido, incapaz de ser assimilado somente através de classificações e de descrições linguísticas e como modelos estáticos para se confeccionar textos. O autor concebe gênero como sendo fundamentalmente uma atividade social, e aponta à necessidade de se repensar as práticas pedagógicas. Como forma de transformação das mesmas, pode-se fazer uso de Sequências Didáticas (SD) organizadas em torno dos gêneros textuais, pois elas proporcionam a observação de possíveis mudanças no processo de ensino-aprendizagem de LI ao favorecer a análise das capacidades de linguagem desenvolvidas nos alunos que utilizam esse tipo de material.

De acordo com Schneuwly e Dolz (2004, p.97), uma sequência didática é considerada como um conjunto de atividades escolares organizadas sistematicamente em torno de um gênero textual oral ou escrito, guiada ou por um tema, ou por um objetivo geral, ou por uma produção de texto final, para melhorar uma determinada prática de linguagem.

Uma sequência didática divide-se em quatro componentes, quais sejam: apresentação da situação, produção inicial, módulos (atividades variadas que instrumentalizam o aluno no sentido de que ele consiga se apropriar do gênero em estudo em determinada esfera comunicativa), produção final.

Sobre o acima exposto, não é verdadeiro:

- a) A produção final propiciará reflexão e, a partir dela, o aluno poderá colocar em prática os conhecimentos que adquiriu nas atividades desenvolvidas.
- b) O momento de se trabalhar os problemas e as dificuldades que apareceram na primeira produção e possibilitar aos alunos os instrumentos necessários para que estes possam superá-los surge no componente módulos. Nesta fase, a atividade de produzir um texto escrito ou oral é, de uma certa maneira, decomposta, para abordar um a um e separadamente seus diversos

elementos. Dessa forma, o movimento geral da SD vai do complexo para o simples e volta novamente ao complexo no fim, com a produção final.

c) É na produção inicial que o professor percebe as capacidades que o aluno possui a respeito de determinado gênero, a partir de uma produção textual oral/escrita. Nesta etapa, os alunos tentam elaborar um texto oral ou escrito revelando dessa forma, para eles mesmos e para o professor, as representações que têm dessa atividade. Isto lhes permite descobrir o que já sabem fazer e conscientizar-se dos problemas por eles encontrados.

d) Na apresentação da situação se descreve de maneira detalhada a tarefa que os alunos deverão realizar, seja esta oral ou escrita. É neste momento que os alunos construirão uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem que será executada. O professor deve apresentar um problema de comunicação bastante definido e preparar os conteúdos dos textos que serão produzidos.

e) Ao realizar a produção final, os alunos aprendem também a discursar sobre o gênero abordado, ampliam seu vocabulário e adquirem uma linguagem técnica que será comum à classe e ao professor. Desta forma, eles constroem gradativamente conhecimentos sobre o gênero.

27 - As crianças adquirem (pelo menos) uma língua, seja essa uma língua oral ou manual. Esse fato é surpreendente dada a complexidade das línguas naturais. Além disso, adquirem uma língua quando ainda são muito novas, numa fase em que mal conseguem amarrar os sapatos ou desenhar em círculos. Ou seja, o processo de aquisição de linguagem, além de ser universal, é também rápido, uma vez que, por volta dos quatro anos de idade, quase toda a complexidade de uma língua é aprendida. Considerando tal complexidade das línguas naturais, questiona-se como todas as crianças adquirem uma língua, aparentemente sem esforço algum e sem serem explicitamente ensinadas.

Como mencionado acima, toda criança normal adquire uma língua natural, sem nenhum treinamento especial e sem um *input* linguístico sequenciado, ou seja, sem nenhuma preocupação com a ordem em que as sentenças são faladas às crianças. Essa propriedade da aquisição de linguagem, segundo Crain e Lillo-Martin (1999), é chamada de universalidade da linguagem. Embora as línguas naturais sejam muito diversas, o curso de aquisição de linguagem é o mesmo em qualquer

língua, como tem sido observado translinguisticamente. Para explicar o processo de aquisição de linguagem, uma teoria linguística tem de dar conta dessa universalidade e responder o que é especial sobre linguagem, e sobre as crianças, que garante que elas irão dominar um sistema de regras rico e complexo num período em que estão apenas entrando em idade escolar.

Leias as afirmações seguintes sobre as teorias de aquisição da linguagem.

I- Chomsky adota uma postura inatista na consideração do processo por meio do qual o ser humano adquire a linguagem. A linguagem, específica da espécie, dotação genética, é um conjunto de comportamentos verbais que seria adquirida como resultado do desencadear de um dispositivo inato, inscrito na mente.

II- O argumento básico de Chomsky é: num tempo bastante curto (mais ou menos dos 18 aos 24 meses), a criança, que é exposta normalmente a uma fala precária, fragmentada, cheia de frases truncadas ou incompletas, é capaz de dominar um conjunto complexo de regras ou princípios básicos que constituem a gramática internalizada do falante. Esse argumento, constantemente reafirmado, é chamado de pobreza do estímulo. Um mecanismo ou dispositivo inato de aquisição da linguagem (em Inglês, LAD, Language Acquisition Device), que elabora hipóteses gramaticais sobre dados linguísticos primários (isto é, a língua a que a criança está exposta), gera uma gramática específica, que é a gramática da língua nativa da criança, de maneira totalmente fácil e com um alto grau de instantaneidade. Isto é, esse mecanismo inato faz "desabrochar" o que "já está lá", através da projeção, nos dados do ambiente, de um conhecimento linguístico prévio, sintático por natureza.

III- A abordagem chamada de cognitivismo construtivista ou epigenético foi desenvolvida com base nos estudos do epistemólogo suíço Jean Piaget, segundo o qual o aparecimento da linguagem se dá na superação do estágio sensório-motor, por volta dos 18 meses. Neste estágio de desenvolvimento cognitivo se dá o desenvolvimento da função simbólica, por meio da qual um significante (ou um sinal) pode representar um objeto significado, além do desenvolvimento da representação, pela qual a experiência pode ser armazenada e recuperada.

IV- Vygotsky explica o desenvolvimento da linguagem (e do pensamento) como tendo origens sociais, externas, nas trocas comunicativas entre a criança e o adulto. Tais estruturas construídas socialmente, "externamente", sofreriam, com o tempo (mais ou menos por volta de dois anos de

idade), um movimento de interiorização e de representação mental do que antes era social e internalizado. O pensador propõe que fala e pensamento prático devem ser estudados sob um mesmo prisma e atribui à atividade simbólica, viabilizada pela fala, uma função organizadora do pensamento: com a ajuda da fala, a criança começa a controlar o ambiente e o próprio comportamento. O poderoso instrumento da linguagem é trazido pelo que chama de internalização da ação e do diálogo.

V- A partir do início da década de 1980, os dramáticos avanços nas áreas da Neurociência e da Computação deram vazão a uma nova escola de pensamento na Psicologia e nas Ciências Cognitivas em geral – mais atualmente também na Linguística – denominada Conexionismo. Diferentemente do que é defendido pelos teóricos simbolistas, para os quais a linguagem constitui um domínio específico e localizado de conhecimento (*domain specific*), os conexionistas a concebem como fruto do mesmo mecanismo responsável por processar todas as faculdades cognitivas humanas (*domain general*). Embora os conexionistas admitam a existência de diferentes sistemas processadores no cérebro (ou seja, diferentes algoritmos de aprendizagem), os princípios que subjazem a esses diferentes processadores são os mesmos. Segundo essa visão, portanto, a natureza do *hardware* mental restringe a cognição e o que é universal são os princípios que a governam. Além disso, ao defenderem que a aprendizagem é moldada pelas demandas do ambiente, os defensores de modelos conexionistas sugerem uma ‘nova forma de inatismo’: embora aceitem a postulação de uma estrutura cerebral inata responsável por restringir a aquisição da linguagem, questionam se essa é constituída de módulos especializados de acordo com o tipo de *input* a ser processado ou se incluem qualquer tipo de conhecimento prévio específico de estruturas gramaticais.

É verdadeira a letra:

- a) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- b) II e IV são as únicas verdadeiras.
- c) I e II são falsas.
- d) Apenas IV e V são verdadeiras.
- e) I, II e V são falsas.

28 - According to the Oxford Dictionary (2018), verb is a word that describes what a person or thing does, or what happens, for example *run, sing, grow, occur, seem*.

About the verb is not correct:

a) Verbs describe: an action – *run, hit, travel*; an event – *rain, occur*; a situation – *be, seem, have*; a change – *become, grow, develop*. The basic form of a verb is known as the **infinitive**.

It's always preceded by the word 'to': *Molly decided **to follow** him.*

b) The imperative mood is used in commands and instructions. Imperatives in the affirmative are formed with the infinitive of the verb (without *to*), while negative imperatives are made with the infinitive together with *do + not*. The imperative doesn't typically have a subject. It's used to order or ask someone to do something, to offer advice or encouragement, to give instructions, or to make suggestions: ***Take the first turn on the left.*** - ***Just keep calm and relax.***

c) The **subjunctive** mood is used to express a wish or possibility. This mood has a limited role in English compared to other languages such as French or Italian, but it's important to use it properly in formal writing.

The subjunctive form of a verb (apart from *to be*) is made from the 3rd person present singular, without the *-s* (or *-es*) ending. With these verbs, the same forms are used whether or not the context is the present or the past.

The subjunctive is typically found in rather formal English constructions with *that* and with verbs such as *suggest, demand, insist, ask, recommend*, etc.:

*It was suggested that he **wait** till the next morning.*

*They demanded that the prime minister **explain** who authorized the action.*

d) The tense of a verb tells you when a person did something or when something existed or happened. In English, there are three main tenses: the present, the past, and the future.

The past tense (e.g. *I was, he talked, we had, they worked*) is also called the past simple or simple past. As its description implies, it's used to talk about things or situations which happened in the past, that is, before the present time of speaking. Its main uses are as follows:

1st) to refer to an event or situation which happened once and is now finished;

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

2nd) to describe a situation that lasted for a longer time in the past but is now finished; 3rd) to talk about an event that happened regularly or repeatedly but is now over.

e) There are two further types of tense: the continuous and the perfect. These tenses are sometimes referred to as aspects rather than tenses. The term aspect is used in grammar to talk about the form of a verb that shows, for example, whether the action happens once or repeatedly, is completed or still continuing.

The continuous tenses (also called progressive tenses) are used to talk about actions that continue for a period of time. They are formed with the relevant tense of the auxiliary verb *to be* and the present participle of the main verb. There are three main continuous tenses: the present continuous (*I am reading*), the past continuous (*I was reading*), the future continuous (*I will be reading*).

Perfect tenses are typically used to talk about actions that are completed by the present or a particular point in the past or future. They are formed with the relevant tense of the auxiliary verb *to have* and the past participle of the main verb. There are three main perfect tenses: the present perfect (*I have read*), the past perfect (*I had read*), the future perfect (*I will have read*).

29 - A clause is a group of words that contains a verb (and usually other components too). A clause may form part of a sentence or it may be a complete sentence in itself.

About clauses, it is not correct:

a) Every sentence contains just one main clause. A main clause may form part of a compound sentence or a complex sentence, but it also makes sense on its own.

b) A simple sentence (also known as an *independent clause*) is the basic building block of all sentences. It must have a main verb/verb group and a subject, and it must make complete sense on its own.

c) Compound sentences are made up of two or more main clauses linked by a conjunction such as *and*, *but*, or *so*, as in the following examples:

I love sport and I'm captain of the local football team.

[main clause] [conjunction] [main clause]

She was born in Spain but her mother is Polish.

[main clause] [conjunction] [main clause]

d) In *Her father died when she was very young*,. we have:

Her father died (main clause)
 when (subordinating conjunction)
 she was very young (adverbial clause)

e) A complex sentence consists of an independent clause (simple sentence) and one or more dependent clauses (subordinating clauses). The dependent clause is introduced by either a subordinate conjunction (for an adverbial clause) or a relative pronoun (for an adjectival clause).

1. Some common subordinating conjunctions (adverbial clauses): after, (al)though, as, because, before, if, once, since, unless, until, when, while
2. Relative pronouns (adjectival clauses): who/that, whom, whose (people); that, which (animals, things).

30 - The English language is peculiarly rich in synonyms, as, with such a history, it could not fail to be. The spirit of the Anglo-Saxon race, masterful in language as in war and commerce, has subjugated all these various elements to one idiom, making not a patchwork, but a composite language. Anglo-Saxon thrift, finding often several words that originally expressed the same idea, has detailed them to different parts of the common territory or to different service, so that we have an almost unexampled variety of words, kindred in meaning but distinct in usage, for expressing almost every shade of human thought.

According Cambridge Dictionary (2018), synonyms is a word or phrase that has the same or nearly the same meaning as another word or phrase in the same language: the words "small" and "little" are synonyms.

And antonym is a word that means the opposite of another word: two antonyms of "light" are "dark" and "heavy".

Read carefully what is exposed from I to V.

I- 1) The game was abandoned at half-time because of the poor weather conditions.

2) He decided to forsake politics for journalism. It is impossible to keep both careers at the same time.

II- In my opinion, Julia Roberts is very beautiful! My dad agrees with me, but my mom says that the eternal pretty woman is ugly.

III- The singer has shown exceptional talent over the past two years. Her outstanding performances set a new benchmark for singers throughout the world. However, readers of magazines said they wanted more stories about ordinary people and fewer stories about the rich and famous like this singer.

IV- 1) I wanted a simple black dress, nothing fancy.

2) I like simple food better than fancy dishes.

V- It was an extremely vulgar joke.

Now, read the statements that are made about information I to V (above).

1st) In I, there are the verbs *to abandon* and *to forsake*. They are synonyms. *To keep* is the antonym of them.

2nd) In II, the words *beautiful* and *pretty* are synonyms. *Ugly* is their antonym.

3rd) In III, the word *ordinary* is the antonym of *exceptional*. There is not any synonym for *exceptional* in III.

4th) In IV, *simple* is the antonym of *fancy*. It could be replaced by *plain*, but just in *I wanted a simple black dress, nothing fancy*.

5th) In V, *vulgar* could be replaced by *coarse* or *unsuitable*.

The correct alternative about the five information above is:

- a) The 1st, the 2nd and the 3rd information are correct.
- b) The 3rd, the 4th and the 5th information are wrong.
- c) Just the 4th is not wrong.
- d) The 3rd information is the only one that is not right.
- e) The 1st, the 2nd and the 5th are correct.

31 - Read the text.

How Donald Trump's amoral approach to the presidency is changing everything

Analysis by [Chris Cillizza](#), CNN Editor-at-large - Updated 1552 GMT (2352 HKT) October 29, 2018

(CNN) On the day that the man who killed 11 Jewish people in a synagogue -- inspired by the baseless claims that prominent Jews were funding a migrant caravan moving across Mexico -- is set to appear in court for the first time, and just days removed from the arrest of a man who sent more than a dozen pipe bombs to prominent Democrats as well as a media organization, the President of the United States had this to say on Twitter:

"There is great anger in our Country caused in part by inaccurate, and even fraudulent, reporting of the news. The Fake News Media, the true Enemy of the People, must stop the open & obvious hostility & report the news accurately & fairly. That will do much to put out the flame of Anger and Outrage and we will then be able to bring all sides together in Peace and Harmony. Fake News Must End!"

So. The reason, according to Donald Trump, that we have "anger" and "Outrage" in this country, and that he is not able to "bring all sides together in Peace and Harmony," is because the media reports fake stories.

There are a lot of things wrong with this logic (and these tweets) -- both factually and morally. Here are a few:

1. The shooter in the Pittsburgh synagogue was inspired to commit his heinous act by the false storyline that liberal billionaire George Soros was providing the financial backing for the caravan. It's not entirely clear where the shooter got this idea, but Fox Business Network anchor Lou Dobbs, for one, did a segment with Judicial Watch's Chris Farrell in which the notion is given credibility. The mainstream media repeatedly debunked this ridiculous claim and called it for what it is: anti-Semitism.

2. Trump's definition of "fake" news is this: News that is bad for him. How do I know? Because he tweeted about it! "The Fake News is working overtime," Trump tweeted in May. "Just reported that, despite the tremendous success we are having with the economy & all things else, 91% of the Network News about me is negative (Fake). Why do we work so hard in working with the media when it is corrupt? Take away credentials?" "Negative" and "fake" are not, of course, synonyms.

Trump's attacks on the media's "inaccurate and even fraudulent reporting of the news" have to be understood in that context. This isn't about actual fake news at all. This is about Trump believing the media is not being nice enough to him.

3. Trump's tweet condemning the media for fomenting divisiveness includes this line: "The Fake News Media, the true Enemy of the People." We have a President who is simultaneously insisting that the media is the prime driver of the divisions and hatreds on the rise in this country and that the entire free and independent media are an enemy of the American people. The irony is suffocating.

What makes all of this worse is that Trump, at heart, doesn't hate the media at all. He loves the media. His Twitter feed, his interviews, his back-and-forths with reporters all make clear how much of an avid consumer of the mainstream media he is. He spends hours a day watching TV and tweeting about it. He not only knows reporters who cover him by sight but he also knows stories they've written about him and whether those stories were, in his mind, good ("true") or bad ("fake") for him. We've never had a President before who is such a connoisseur of the media or who cares as much about what the media thinks of him as Trump.

And it's that fact that is the really awful thing here. Trump knows that the media didn't do any of this. But he also knows that his Republican base hates the media. And that, with just eight days before the midterm elections, attacking the media for the awful events -- including some that have directly targeted the media -- will work to rev up that base. And a revved-up base could lessen the blow from what looks to be a very difficult election.

That's his only calculation. A political one designed to wring advantage out of this situation. And that -- and this is VERY important to think about -- is the fundamental difference between Trump as President and every person who came before him as president: He has zero belief in the notion of the president as a moral leader in the country.

Trump is right that he didn't create the politically polarized world in which we live. (I'd argue the impeachment fight over Bill Clinton ushered it in.) But past presidents saw the growing partisan divide -- and tendency to label those with whom you disagree as morally bankrupt or evil -- as a problem that they, as president, could try to solve by dint of their own moral leadership. Trump, from the moment he became a candidate for president back on 2015, saw the polarization in the country as an opportunity to exploit.

While he promised to change his approach if/when he was elected president -- remember, "I will be so presidential, you will be so bored?" -- that was never a realistic possibility given who Trump always has been. He is someone who sees himself as a victim in nearly every circumstance, someone who is always being persecuted by outside forces who are out to get him because they hate his success. He is someone who views everything -- absolutely everything -- from the perspective of a) What does this mean for me? and b) How can I make this work in my favor?

Those twin realities virtually ensure that when moments like the white supremacist violence in Charlottesville happen, Trump reacts with his "both sides" do bad things response. Or that when a series of women come out alleging that Roy Moore pursued relationships with them as teenagers and, in some cases, assaulted them, Trump will first throw his hands up and insist no judgment is possible. Ditto the allegations of domestic abuse against former White House staff secretary Rob Porter. Or Trump's assertion that "evil" people were behind the questions raised about his Supreme Court nominee, Brett Kavanaugh.

In Trump's world, there is no morally right and morally wrong. There are only those who like and support him and those who don't. If you are a supporter of his (or someone who has said nice things) he will bend over backward to find ways to absolve you. If you oppose him politically, then everything you do will be cast as in service of a lie or a falsehood.

You can agree or disagree with the policies of Barack Obama or George W. Bush or Bill Clinton or George H.W. Bush or Ronald Reagan or Jimmy Carter. And lots and lots of people did -- and do. But what all of those men had in common was a moral compass -- a sense of how the presidency of the United States isn't just a job where you do everything you can to help your friends and hurt your enemies, but a job in which you are seen as beacon of moral leadership in the country and the world. Trump does not see the presidency that way. And that complete moral vacuum -- in which it's impossible to say what's right or wrong unless and until you know a person's political motivations -- is already producing awful consequences in the country. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2018/10/29/politics/donald-trump-moral-leadership/index.html>. Acesso em: 31 Out 2018.

The following five statements are related to the text above.

- I- Os judeus financiaram a caravana de migrantes que se deslocava pelo México.
- II- Segundo Trump, a razão da desarmonia e da ausência de paz é porque a mídia relata histórias falsas.
- III- A CNN aponta três razões contrárias - tanto factual quanto moralmente -, a essa lógica (e àqueles tweets) de Trump. Entretanto, há outras.
- IV- Segundo a notícia, Trump ama a mídia e vê o mundo de uma perspectiva egoísta.
- V- De acordo com a análise de Chris Cillizza, Barack Obama, George W. Bush, Bill Clinton, George H.W. Bush, Ronald Reagan e Jimmy Carter tinham uma bússola moral: um senso de como a presidência dos Estados Unidos não é apenas um trabalho em que se faz tudo o que pode para ajudar seus amigos e ferir seus inimigos, mas um trabalho em que se é visto como um farol de liderança moral no país e no mundo. Trump não vê a presidência dessa maneira.

Assinale a alternativa verdadeira:

- a) Apenas I e II são falsas.
- b) II, III, IV e V são verdadeiras.
- c) Apenas IV e V são verdadeiras.
- d) Apenas III não é verdadeira.
- e) II, III e IV são falsas.

32 - As palavras que compõem o léxico da Língua Portuguesa (LP) falada no Brasil são resultantes de séculos de contato com outros povos, outras culturas e outras línguas. Assim, entende-se que as línguas estão em mutação e adquirindo novos vocábulos. Compreensivelmente, a língua de uma cultura que tem mais prestígio acaba trazendo contribuições lexicais para as línguas das culturas com

as quais entra em contato. Atualmente, a língua franca é o Inglês, impulsionado principalmente pela globalização.

Sobre o uso da Língua Inglesa no Português brasileiro, é falsa a afirmação:

- a) São chamados de estrangeirismos os termos que não sofrem mudanças ortográficas e a grafia da língua original for mantida, como *internet, van, home theater e fax*.
- b) Como exemplos de empréstimos, pode-se mencionar surfe, clube e pickles, que são anglicismos inseridos no léxico do Português brasileiro que já sofreram mudanças quanto à grafia.
- c) O termo *stress*, que atualmente está inserido no léxico da LP, é considerado um empréstimo, pois em seu processo de aportuguesamento transformou-se em *estresse*.
- d) As palavras de origem estrangeira são, por vezes, necessárias, pois preenchem lacunas existentes no léxico, o que justifica seu uso. Esse fenômeno acontece principalmente nas áreas técnicas, considerando que há falta de termos na LP: *backup, CD-ROM, overbooking, check-in, hedge e check-up*.
- e) São palavras de LI usadas cotidianamente pelos brasileiros e que não possuem correspondente na LP do Brasil *air bag, check in, cookie, cupcake, delivery, jazz, ranking, rap, remix, skate*. Já basquete, esnobe, gol, iate e pênalti, foram aportuguesadas.

33 - Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmações sobre os eixos organizadores propostos para o componente Língua Inglesa presente na BNCC.

1- () O eixo Oralidade envolve as práticas de linguagem em situações de uso oral da LI, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala), articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com contato face a face.

2- () As práticas leitoras em LI compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os

estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc.

3- () O ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo.

4- () O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo dedutivo, a descobrir a estrutura gramatical da LI .

5- () A proposição do eixo Dimensão intercultural nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção.

A sequência correta é:

- a) V – V – F – F – V
- b) V – F – V – V – V
- c) F – V – V – F – V
- d) F – V – F – V – F
- e) V – F – V – F – V

34 - Read the text. It's the lyric of a song.

Need you now Lady Antebellum (2009)

Picture, perfect memories

Scattered all around the floor

Reaching for the phone 'cause

I can't fight it anymore

And I wonder if I ever cross your mind

For me it happens all the time

It's a quarter after one

I'm all alone and I need you now

Said I wouldn't call

But I lost all control and I need you now

And I don't know how I can do without

I just need you now

Another shot of whisky

Can't stop looking at the door

Wishing you'd come sweeping

In the way you did before

And I wonder if I ever cross your mind

For me, it happens all the time

It's a quarter after one

I'm a little drunk

And I need you now

Said I wouldn't call

But I lost all control and I need you now

And I don't know how I can do without

I just need you now

Oh ohh

Yes, I'd rather hurt than feel nothing at all

It's a quarter after one

I'm all alone and I need you now

And I said I wouldn't call

But I'm a little drunk and I need you now [...]

Disponível em: < <https://www.letras.mus.br/lady-antebellum/1539868/>>. Acesso em: 06 Nov 2018.

"**Need You Now**" is a song performed by American country music trio Lady Antebellum. The band co-wrote the song with Josh Kear, and produced it with Paul Worley. It serves as the lead-off single and title track to their second studio album, *Need You Now* (2010), and was first released in the US on August 11, 2009.^{[1][2]} The song also served as their debut single in the UK and Europe, where it was released April 23, 2010. It won four Grammy Awards in 2011, including for Song of the Year and Record of the Year, the first country song to win both honors since "Not Ready to Make Nice" by the Dixie Chicks won both in 2006, and only the second ever to do so. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Need_You_Now_\(Lady_Antebellum_song\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Need_You_Now_(Lady_Antebellum_song)). Acesso em: 06 Nov 2018.

Leia as afirmações abaixo.

I- Pode-se utilizar o texto para trabalhar as horas em LI.

II- Sendo o Lady Antebellum um trio country, é possível fazer um trabalho comparativo entre as características da música country americana e o sertanejo brasileiro.

III- O texto menciona consumo de bebida alcoólica. Este pode ser um assunto a ser discutido com os alunos. Dependendo da idade deles, é possível fazer do tema um projeto, inclusive analisando como tal é tratado nas músicas brasileiras do correspondente estilo *country*.

IV- No texto aparecem apenas quatro preposições: *after, at, in, for*.

V- Usa-se linguagem formal em situações são mais solenes, protocolares ou que envolvem pessoas que não se conhecem bem. A linguagem informal é mais comumente usada em situações que são mais relaxadas e envolvem pessoas com quem se tem mais intimidade. No texto, a informalidade aparece na elipse do sujeito *I* em *Can't stop looking at the door wishing you'd come sweeping*.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II, III e V são verdadeiras.
- b) V é a única afirmação falsa.
- c) Apenas I, II e V são verdadeiras.
- d) III e IV são falsas.
- e) Apenas II e IV não são verdadeiras.

35 - Ainda sobre a letra da canção, não é verdadeiro afirmar:

- a) Em *You'd come sweeping*, o verbo *to sweep* não significa varrer.

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

b) *Wonder* e *shot*, no texto, são verbos.

c) *Eu prefiro sentir dor do que não sentir nada* é uma tradução possível para *I'd rather hurt than feel nothing at all*.

d) *I wonder if I ever cross your mind. For me, it happens all the time* pode ser traduzido como *Eu me pergunto se eu ainda passo pela sua cabeça, pois você está na minha o tempo todo* ou *Eu me pergunto se eu já cruzei sua mente. Para mim, isso acontece o tempo todo*.

e) O texto apresenta verbos modais.

36 - Every sentence has two main parts, a subject and a predicate. A subject is one of the five major elements of clause structure. The other four are: verb, object, complement and adjunct.

Mark the incorrect statement.

a) All verbs have a **subject**. The subject is generally the person or thing that the sentence is about. It's often the person or thing that performs the action of the verb in question and it usually (but not always) comes before the verb.

b) The simple subject is the main noun or pronoun that tells what the sentence is about.

1- The **batter** swung at the third ball. (main noun as simple subject)

2- **She** hit a high pop foul. (main pronoun as simple subject)

A simple predicate is the verb or verb phrase that expresses action or being about the subject.

1- The crowd **cheered** after the touchdown. (main verb as simple predicate)

2- The team **will practice** on Saturday. (main verb phrase as simple predicate)

c) A complement completes the meaning of a verb. It may be one word or a group of words. One kind of complement is the direct object. A direct object answers the question *what?* or *whom?* after an action verb: Mario picked some **flowers** for the mantel. (Mario picked what?)

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

A direct object may have more than one part.

The farmer carried the **calf** and the **lamb** through the floodwaters.

d) Another kind of complement, the **indirect object**, answers these questions following an action verb: *to whom? for whom? to what?*

The child threw her **father** and **mother** a kiss. (The child threw a kiss to whom?)

The crowd gave our **team** a cheer. (The crowd gave a cheer to what?)

e) In the sentence "Give Val some money", "Val" is the direct object.

37 - Direct speech is a representation of the actual words someone said. Indirect speech focuses more on the content of what someone said rather than their exact words. In indirect speech, the structure of the reported clause depends on whether the speaker is reporting a statement, a question or a command.

It is not true about direct and indirect speech:

a) A direct speech report usually has a reporting verb in the past simple. The most common reporting verb is *said*. The reporting clause may come first or second.

b) Next, there are some examples of direct speech:

reporting clause first	reported clause	reporting clause second
<i>Jimmy said,</i>	<i>'Let me have a look.'</i>	
<i>Then the child asked,</i>	<i>'Are there any toys?'</i>	
	<i>'Hand it over at once!'</i>	<i>he demanded.</i>
	<i>'I believe that too,'</i>	<i>she added.</i>

c) In narratives, especially novels and short stories, when the reporting clause comes second, the writers often invert the subject (s) and reporting verb (v):

"Things have always been the same in this village," [V]said [S]the old man.

'Hold on! I'm coming!' [V]cried [S]Maurice.

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

d) Indirect reports of statements consist of a reporting clause and a *that*-clause. We often omit *that*, especially in formal situations:

*The pilot commented **that** the weather had been extremely bad as the plane came in to land.*
(The pilot's words were: 'The weather was extremely bad as the plane came in to land.')

e) Indirect reports of *yes-no* questions and questions with *or* consist of a reporting clause and a reported clause introduced by *if* or *whether*. *If* is more common than *whether*. The reported clause is in statement form (subject + verb), not question form:

She asked if I was Scottish. (original *yes-no* question: 'Are you Scottish?')

I is the subject. And *was* is the verb.

38 - Adjectives are one of the four major word classes, along with nouns, verbs and adverbs. It is a word that describes a noun, giving extra information about it.

Just one alternative about adjective is not right. Mark it.

a) Most adjectives can be used in two positions: attributive adjectives occur before the noun they describe, while predicative adjectives are used after certain verbs:

<i>a black cat</i>	[attributive]
<i>The cat was black.</i>	[predicative]

b) There are some adjectives that can only be used in one position or the other. For example, these two sentences are grammatically correct:

✓ *She was **alone** that evening.* ['alone' = predicative]

✓ *It was a **mere** scratch.* ['mere' = attributive]

These sentences, on the other hand, are not correct:

✗ *I saw an **alone** woman.* ['alone' cannot be used in the attributive position]

✗ *The scratch was **mere**.* ['mere' cannot be used in the predicative position]

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

c) Most adjectives are gradable. This means that their meaning can be modified (made stronger, weaker, or otherwise altered) by placing one or more adverbs in front of them. For example: *an expensive house* - *a **very** expensive house* - *a **fairly** expensive house* - *an **extremely** expensive house*

The adverbs *very*, *fairly*, and *extremely* tell where this particular house belongs on the scale of ‘expensiveness’. By using them, we can make a significant difference to the meaning of an adjective.

Non-gradable adjectives are those with meanings which cannot be modified by adverbs. For example: *the **western** side of the mountain* - ***electronic** devices* - *a **nuclear** reactor*

d) All the adjectives have two different forms: the comparative, and the superlative:

	comparative	superlative
sad	sadder	saddest
happy	happier	happiest
unusual	more unusual	most unusual

e) The comparative form is used for comparing two people or things: *He is **taller** than me*. The superlative is used for comparing one person or thing with every other member of their group: *He was the **tallest** boy in the class*.

39 - An adverbial is a word (an adverb), phrase, or clause which modifies (changes, restricts or adds to the meaning of) a verb. An adverbial can be a noun phrase (*we met **that afternoon***), a prepositional phrase (*we met **in the cafe***), or a clause (*we met **because we needed to talk***) as well as an adverb, but always functions to modify the meaning of a verb. A sentence can contain just one adverbial or several.

The wrong alternative is the letter:

a) Some adverbs have the same form as adjectives.

Adjective

*Louise caught the **fast** train.*

*We didn't have a **long** wait.*

Adverb

*The train was going quite **fast**.*

*We didn't have to wait **long**.*

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEARA - SC

b) Adverbials are typically used to talk about:

* where something happens (place): *I put my bag **on the floor**.*

* when something happens (time): *The rain lasted **all night**.*

* the way in which someone does something or something happens or exists (manner):

*You're acting **as if you were still a teenager**.*

c) The position of an adverbial depends on what it modifies. It can modify a word or phrase or a whole clause. Its position also depends on what type of adverbial it is and whether it is a single word or a phrase.

When an adverbial modifies a verb or a whole clause, there are three main places we can put it.

Front: ***Really**, I can't say.*

Mid: *I can't **really** say.*

End: *I can't say, **really**.*

Sometimes we can also put an adverbial after the subject: ***I really** can't say.*

d) In *The shop on the corner is closed.*, the adverbial modifies the noun.

e) Adverbials of place and time always go in end position.

40 - According to Cambridge Dictionary (2018), homograph is “a word that is spelled the same as another word but has a different meaning.

In one of the alternatives below there is error in the use of homographs. Mark the alternative that shows this problem.

a) My house is very comfortable and safe, because of it I'm gonna house the people affected by the hurricane.

b) Maria has a deep interest in shoes. That's why she pays 15% interest on her credit card.

c) Ozzy Osbourne booked the studio to record their record.

d) There's no desert in the desert for those who dessert.

e) Am I a mean guy? What do you mean?